

Bahia está dividida

Os amigos e inimigos do senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) viveram um dia de festa e apreensão ontem, durante a acareação dele com o senador José Roberto Arruda (sem partido-DF) e a ex-presidente do Serviço de Processamento de Dados do Senado (Prodasen) Regina Célia Borges. Enquanto os opositores comemoravam em praça pública, defendendo a cassação de Magalhães, os correligionários reforçavam a campanha pela defesa do mandato.

Cerca de 300 pessoas se concentraram na Praça da Piedade centro de Salvador, para acompanhar a transmissão da TV Senado, através do telão montado pelos sindicatos ligados à Central Única dos Trabalhadores (CUT) e partidos de oposição cujos deputados estaduais compareceram em massa.

Os parlamentares distribuíram panfletos e adesivos com a frase "A Bahia quer a cassação". Cinco urnas foram postas para colher a opinião dos eleitores. "Todos estão votando pela cassação", afirmaram as deputadas Alice Portugal (PC do B) e Moema Gramacho (PT).

Os amigos de ACM puseram no ar na internet, ontem, um site em que pedem para os internautas escolherem a melhor mensagem entre seis opções: "A Bahia apóia ACM", "A Bahia está com ACM", "Eu apóio ACM", "Estamos com ACM", "ACM, a voz da Bahia" e "Não calem a voz da Bahia". Também encomendaram à agência de publicidade Propeg uma campanha nacional em favor de Magalhães, a ser veiculada em jornais e emissoras de televisão nos próximos dias.

Essencialmente, a campanha procurará mostrar que ACM está sendo vítima da situação política e que ele defende a ética e o combate à corrupção.

Ontem, a TV Bahia (emissora controlada por parentes do senador ACM) divulgou o site durante o noticiário "Jornal da Manhã". Em nenhum momento, a emissora fez menção à manifestação organizada pela oposição na praça da Piedade (centro), durante a acareação envolvendo os senadores Antonio Carlos Magalhães, José Roberto Arruda (sem partido) e Regina Borges, ex-presidente do Prodasen.